

Análise morfométrica da sub-bacia do Rio Pitanga

Rosivania Santos de Jesus

rosi-65@hotmail.com / (79)8118-8044 – Universidade Federal de Sergipe/ UFS

Os estudos relacionados com as drenagens fluviais sempre tiveram função relevante na Geomorfologia e a análise da rede hidrográfica pode levar à compreensão e elucidações de numerosas questões geomorfológicas, pois os cursos de água constituem processos morfogenéticos dos mais ativos na esculturação da paisagem terrestre.

O rio Pitanga é um dos principais afluentes do rio Sergipe, está localizado à sua margem direita, no município de Aracaju. É responsável por cerca de 10% da oferta de água tratada em Aracaju, mas vem passando por uma série de problemas na qualidade de suas águas. Diante disso, o presente trabalho faz uma análise morfométrica da sub-bacia do rio Pitanga, objetivando um acompanhamento mais eficaz dessa área.

A análise morfométrica inicia-se com a ordenação dos canais fluviais, com a finalidade de estabelecer a hierarquia fluvial. A partir daí, obtemos a magnitude, números de ligamentos (n), total de ligamentos, frequência de ligamentos, densidade de seguimentos, área da bacia, perímetro, diâmetro, índice de circularidade (C), índice da forma (K), densidade da drenagem (Dd), coeficiente gradientes dos canais (Gc), coeficiente de manutenção (Cm), extensão do percurso superficial (Eps), gradientes dos canais (Gc), relação do relevo (Rr).

A par de elementos cartográficos, assim como base geomorfológicas e de fotointerpretação, conseguimos desenvolver o trabalho de análise morfométrica da sub-bacia hidrográfica do rio Pitanga. Destas interações percebemos o quanto à geografia interage entre si, seja por fenômenos físicos e mesmo classificatórios para interpretação do que existe na superfície terrestre. Diante desse estudo podemos propor soluções aos problemas apresentados nessa região.

Palavras-chave: geomorfologia, drenagens fluviais, sub-bacia hidrográfica.